



FOTO: DIVULGAÇÃO

## CORAGEM

FRED HAMPTON - UM JOVEM CORAJOSO E TOLERANTE NA LUTA CONTRA O RACISMO

**“NÓS NÃO LUTAMOS CONTRA O RACISMO COM RACISMO. NÓS LUTAMOS CONTRA O RACISMO COM SOLIDARIEDADE”.**

Fred Hampton nasceu em 30 de agosto de 1948 em Chicago, Estados Unidos. Ainda adolescente ele se envolveu na Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor, conhecida pela sigla em inglês (NAACP), entidade criada em 1909 e que lutava pelos direitos civis da população negra nos Estados Unidos. Hampton tinha uma grande capacidade de liderança e um discurso inclusivo, que o fez rapidamente comandar campanhas para a melhoria dos serviços sociais nas comunidades negras. Quando o Partido Pantera Negra se estabeleceu em Illinois no ano de 1968, Hampton aderiu de maneira entusiasmada, tornando-se comandante do partido em Chicago e um dos líderes mais dinâmicos da organização militante, que tinha como principal objetivo conduzir uma luta emancipatória da comunidade negra.

O trabalho comunitário liderado por Hampton foi um dos maiores e mais bem-sucedidos capítulos da história dos Panteras Negras e tanta notoriedade o transformou em alvo para o FBI. Ele organizou comícios, passeatas e palestras onde explicava a ideologia dos Panteras Negras. Criou também uma rede para prover alimentação gratuita às crianças carentes das comunidades negras e foi o responsável pela criação de uma clínica que prestou serviços de assistência médica para os mais pobres. Com o passar do tempo, sua visão

tolerante trouxe para a sua causa outras minorias oprimidas formadas por índios, brancos, latinos e asiáticos, para ele a melhor forma de se lutar contra o fogo era utilizando água e não o próprio fogo. Uma de suas frases mais célebres era: “nós não lutamos contra o racismo com racismo, nós lutamos contra o racismo com solidariedade”.

Fred Hampton foi capaz de pôr em prática e ajudar as pessoas a compreenderem que somente lutando de maneira organizada é que se poderia melhorar as condições de vida da população marginalizada. Sua capacidade de associar a luta cotidiana com uma perspectiva revolucionária era um de seus maiores talentos.

Em 4 de dezembro de 1969 Fred Hampton foi assassinado enquanto dormia em sua casa por uma unidade tática da polícia. Seu assassinato era parte de um maquiavélico plano do FBI e seu escuso diretor geral na época, J. Edgar Hoover, para neutralizar o crescente movimento negro que tinha no Partido Pantera Negra a principal referência. Apesar da sua tenra idade, Fred Hampton fez enormes contribuições para o movimento de libertação negra nos Estados Unidos. Seu exemplo ainda brilha e inspira as pessoas que lutam por um mundo melhor: mais justo, ético e fraterno.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,  
Alex Melo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades que, como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br / alex@meusonhonaotemfim.org.br /  /meusonhonaotemfim